IV EIEMAT Escola de Inverno de Educação Matemática
2º Encontro Nacional Pibid Matemática
Educação Matemática para o Século XXI: trajetória e perspectivas
06 a 08 agosto 2014

ISSN 2316-7785

INTEGRAÇÃO DE SUBPROJETOS DO PIBID POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS

Thiely Maria Copetti
Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões-URI-Campus Santo Ângelo
thy.copetti@hotmail.com
Eliane Retzallf
Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões-URI-Campus Santo Ângelo
elianir@santoangelo.com.br
Aline Tampke Dombroski
Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões-URI-Campus Santo Ângelo
alinetampke@hotmail.com
Rosangela Ferreira Prestes
Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões-URI-Campus Santo Ângelo
ro.fprestes@yahoo.com.br
Arthur Flôres Copatti
Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões-URI-Campus Santo Ângelo
Arthurcopatti93@hotmail.com

Resumo
O presente artigo tem como objetivo apresentar um relato da elaboração e do desenvolvimento de oficinas propostas pelo e para os integrantes do PIBID[1]/URI[2]/Santo Ângelo, o qual envolveu os cursos de Matemática, Letras, Pedagogia e Ciências Biológicas da mesma Instituição, buscando compartilhar conhecimento. Neste contexto, apresenta-se o relato das seguintes oficinas: (a) Oficina: O site e o *software Webnode*; (b) Oficina: Construção do Currículo Lattes e (c) Pedagogia de Projetos. Com a realização deste trabalho que buscou promover a integração entre diferentes áreas, constatou-se que essa ação diante do trabalho colaborativo é capaz de promover a autonomia, a responsabilidade, contribuindo para o crescente desenvolvimento de acadêmicos bolsistas do PIBID enquanto futuros profissionais no que tange o interesse pela partilha de experiências e opiniões.

Palavras-chave: PIBID; Matemática; Acadêmicos; *Site*; *Webnode*.

1. INTRODUÇÃO

[1] PIBID: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

[2]URI: UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES

O PIBID é um programa do governo federal que visa incentivar, aperfeiçoar e valorizar a formação de professores para a educação básica. Esse programa concede bolsas aos acadêmicos de licenciatura que ingressarem nesse projeto, bem como aos professores supervisores das escolas participantes. Esse projeto é desenvolvido nas Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas da educação básica da rede pública de ensino. A sua proposta consiste em inserir os acadêmicos no contexto escolar desde o início da sua formação em busca de que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, as quais são elaboradas sob a orientação de um docente da licenciatura e um professor da escola (CAPES, 2013). Nesse sentido, um curso de formação inicial de professores de Matemática deve ser necessariamente diferente de um curso que visa formar matemáticos para se dedicarem prioritariamente à investigação. O professor é um profissional em permanente desenvolvimento.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI está desde 2010, integrada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que é uma ação conjunta do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Participaram das atividades do PIBID/URI/Santo Ângelo as seguintes licenciaturas: Biologia, Letras, Matemática e Pedagogia. As quais têm como objetivos comuns à realização das seguintes atividades na universidade e na escola: (a) Na universidade, são propiciados momentos de planejamento de atividades, estudo, pesquisa, seminários internos, reuniões, construção de materiais didáticos pedagógicos, organização de oficinas e eventos culturais, e ainda a produção de trabalhos científicos para participação em eventos internos e externos. (b) Na escola campo, são desenvolvidas oficinas, aulas de reforço em turno inverso, monitoria em sala de aula, junto à professora da classe, e também desenvolvem e participam de eventos culturais promovidos tanto pelo grupo PIBID, quanto pela Escola.

As atividades descritas anteriormente integram o plano de trabalho a ser desenvolvido no programa, porém as atividades não se restringem ao relatado, ou seja, também são propostas atividades de integração entre os cursos envolvidos, como por exemplo, a realização de

diferentes oficinas. Dessa forma, o presente trabalho apresenta o relato de três oficinas realizadas entre os subprojetos do PIBID/URI/Santo Ângelo.

O curso de matemática realizou a construção de Site utilizando-se da ferramenta *Webnode*. O grupo de Letras compartilhou com a oficina "Construção do Currículo Lattes", e o curso de Pedagogia ministrou a oficina "Pedagogia por Projetos". No momento em que foi planejado e realizado a construção da proposta aqui apresentada, o grupo totalizava 15 bolsistas, 2 supervisores de Escolas e 2 colaboradoras da instituição envolvidas no programa, atualmente com um novo projeto contamos com 22 bolsistas, 4 supervisores de Escolas, além de 2 coordenadoras e 2 colaboradoras da instituição em que foram organizadas em duas partes: na universidade e outra na escola, totalizando 20h semanais.

Dessa forma, o presente trabalho está estruturado da seguinte maneira: inicialmente apresentam-se algumas reflexões sobre o processo de formação inicial docente, após, o relato de três oficinas elaboradas e desenvolvidas pelo e para os envolvidos no PIBID/URI/Santo Ângelo (a) Oficina: O site e o software *webnode*; (b) Oficina: Construção do Currículo Lattes e (c) Pedagogia por Projetos e para concluir, apresenta-se algumas reflexões sobre as contribuições que esse programa vem proporcionando aos acadêmicos envolvidos no projeto, bem como, o que representou a realização dessa integração entre os acadêmicos.

2. FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E A PRÁTICA DOS FUTUROS EDUCADORES COM A EXPERIÊNCIA DO PIBID NA URI.

De acordo com Netto (2005) faz necessário que o educador atual seja comprometido com o aprendizado do educando, para poder sustentar as mudanças que ocorrem no ambiente escolar, usando os materiais disponíveis em busca de contribuir para a construção do conhecimento matemático. Para que isso aconteça é necessário que se invista na formação deste profissional desenvolvendo no seu processo de aprendizagem acadêmica, as competências necessárias de

continuidade no aprendizado, pesquisa, criatividade e a capacidade de interação com a comunidade em geral. Nesse sentido, Netto (2005, p.19) afirma que:

> A educação atual não deve mais ter compromisso com o adestramento de tempos passados, nem deve ficar restrita à elaboração de apostilas, que apenas visam simplificar a difusão do conhecimento. Exatamente por esse motivo, os recursos tecnológicos devem ser considerados ferramentas úteis a uma prática pedagógica consciente e concisa nos seus objetivos [...](NETTO, 2005, p.19).

De acordo com Nóvoa (1997), a formação de professores pode ser influenciada por inúmeros fatores que devem ser estudados adequadamente, para que assim se possa intervir de maneira construtiva na formação dos acadêmicos que futuramente estarão regendo atividades didáticas em sala de aula. Essa formação visa "estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto formação participada" (NÓVOA, 1997, p.25).

De acordo com Ponte (1995), a formação de professores é um mundo onde se inclui formação inicial, contínua e especializada, mas essa teoria esta muito associada a frequentar cursos, palestras, mas é preciso ir além, formação se produz também realizando projetos, trocas de experiências, desenvolver no professor seu papel, contribuindo assim as práticas em sala de aula.

A vivência do professor em sua prática profissional necessita estar articulado com a realidade que enfrenta em sala de aula, como forma de tornar o processo ensino-aprendizagem algo mais significativo para seus alunos. Nascimento (2003) afirma:

> A formação de professores deve ser encarada como um processo permanente, integrado no dia-a-dia dos professores e das escolas e, a partir dessa concepção, Nóvoa (1991) defende um investimento educativo nos projetos escolares e uma prática de formação continuada centrada nas escolas (NASCIMENTO, 2003, p. 83).

É preciso formar professores que reflitam sobre a própria prática educativa, sendo que esta reflexão propiciará um enorme crescimento intelectual dos mesmos. A formação deve ser estudada adequadamente, para que assim se possa intervir de maneira construtivista na formação

dos acadêmicos que futuramente estarão regendo atividades didáticas em sala de aula, trabalhando num processo contínuo e permanente de desenvolvimento, o que pede do professor disponibilidade para a aprendizagem.

3. OFICINAS DESENVOLVIDAS

A seguir são descritas as oficinas elaboradas e desenvolvidas pelos acadêmicos e professores supervisores envolvidas no projeto.

Oficina 1: O *SITE* E O *SOFTWARE WEBNODE*

Os demais subprojetos em comum consenso destacaram a necessidade de construção de sites. Dessa forma, o subprojeto envolveu-se com esta atividade.

A oficina foi ministrada pelos bolsistas do PIBID de Matemática, tendo como participantes os subprojetos de Pedagogia, Letras e Biologia. A atividade estruturou-se compreendendo as seguintes fases: (a) Inicialmente os bolsistas realizaram um estudo mais aprofundado sobre o site, a fim de esclarecer a qualquer dúvida que poderiam surgir durante a atividade.

(b) Para o desenvolvimento da atividade primeiramente abordou-se sobre a sua origem e possibilidades a serem exploradas. Após demonstrou-se que o *Webnode* é uma ferramenta gratuita que permite a criação, edição e gestão de projetos em páginas *Web*. Para a construção do site foram realizadas descrições de funções, bem como as ferramentas úteis para a construção de um *site* que envolve características pessoais.

(c) No terceiro momento os participantes puderam construir seu próprio site, sendo o passo a passo explicado durante a construção com o auxílio dos bolsistas envolvidos.

(d) Para a conclusão da atividade foi proposto aos acadêmicos que relatassem se a atividade alcançou o objetivo que almejavam e algumas sugestões que poderiam ser repassadas. Com a repercussão do trabalho realizado, foi proposto pelos bolsistas envolvidos uma apresentação e construção do site aos professores de uma escola da rede pública estadual em que atualmente é

realizado o PIBID subprojeto de Matemática. Na ocasião foi realizado todos os passos que foram propostos aos subprojetos envolvidos na primeira proposta.

Oficina 2: Construção do Currículo Lattes

A oficina intitulada "Currículo Lattes" foi elaborada e desenvolvida pelos acadêmicos do Curso de Letras, o seu desenvolvimento foi apresentado em três etapas. (a) Iniciou apresentando o que é a Plataforma Lattes, a importância do preenchimento correto do Currículo Lattes e a sua importância para a pós-graduação. Os bolsistas participantes dos outros subprojetos do PIBID, Biologia, Matemática e Pedagogia, puderam manusear um Currículo Lattes documentado e catalogado, demonstrando como foi feita a documentação do currículo e a organização dos originais.

(b) Após os bolsistas participantes puderam preencher seus próprios Currículos Lattes, sendo que dias antes da realização da oficina foi proposto aos participantes trazer junto todas as informações necessárias para o preenchimento do mesmo, como: documentação, suas atividades profissionais, assim como certificados que seriam documentados em seu currículo. Na ocasião foram demostradas etapas do preenchimento desde o texto de apresentação até as informações adicionais.

(c) como atividade final dessa oficina, os bolsistas do subprojeto de Letras também proporam aos bolsistas participantes a construção do Memorial descritivo, sendo uma autobiografia que tem por objetivo descrever, analisar e criticar acontecimentos sobre a trajetória acadêmico-profissional e intelectual do candidato, avaliando cada etapa de sua experiência, destacando a sua formação, as atividades técnico-científicas e artístico-culturais, as atividades docentes, as atividades de administração e produção científica.

Oficina 3: Construção de Projetos

A Oficina Construção de Projetos foi ministrada pelos integrantes do subprojeto do curso de Pedagogia e desenvolveu-se por meio das seguintes etapas: (a) Primeiramente os bolsistas apresentaram a atividade a ser desenvolvida, bem como seu objetivo, sendo uma proposta de

intervenção pedagógica que dá para o aprendizado um sentido novo, onde as necessidades de aprendizagem aparecem nas tentativas de resolver situações problemas. Um projeto gera situações de aprendizagem ao mesmo tempo reais e diversificadas, possibilitando que os envolvidos sejam autônomos, formando-se como sujeitos culturais.

(b) Após os acadêmicos apresentaram aos participantes a sugestões de como realizar a construção de um projeto, que segundo observações abordadas constitui em um problema ou uma fonte geradora de problemas, que exige uma atividade para a sua resolução.

(c) A atividade final da oficina compreendeu na elaboração de cada curso envolvido num projeto inicial, incluindo o que foi nos apresentado. A atividade percorreu várias fases: cada grupo escolheu um problema importante na sua área, um objetivo central em que se deve localizar o problema e transcrevê-lo, onde os objetivos devem ser algo que possa ser verificado em curto prazo de tempo. No planejamento foi incluída uma turma fictícia, e as disciplinas que podem auxiliar para a realização do projeto, foi proposto por cada grupo os materiais e os recursos a serem utilizados, bem como a forma de avaliação e o tempo de duração do projeto.

(d) Por fim cada grupo apresentou seu projeto e sua forma de realização. No grande grupo foi discutido o problema em questão, na forma que foi elaborado pode-se resolver a situação. Cada curso pode contribuir com sugestões de suas áreas para incrementar na proposta.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho relatou uma experiência de construção de site, com o recurso tecnológico do Webnode desenvolvida pelo subprojeto de Matemática do PIBID, que proporcionou uma troca de conhecimentos com os demais subprojetos da URI/Santo Ângelo, que também compartilharam seus saberes com oficinas de acordo com suas demandas. As ações desenvolvidas nesse programa nos tem proporcionado a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes e em consequência tem possibilitado trocas de experiências entre a universidade e a escola.

As oficinas também possibilitaram uma maior aproximação dos acadêmicos dos cursos envolvidos. Os bolsistas participantes desconheciam a ferramenta *Webnode* para construção de sites e, destacaram que a interface é de fácil entendimento e por apresentar-se em língua local facilita ainda mais o trabalho. Concluíram que as tecnologias podem ser utilizadas para o trabalho realizado na escola campo com os alunos no desenvolvimento do projeto de iniciação a docência, seja para postar trabalhos, projetos, auxiliar nas dúvidas, entre outros, e que os professores precisam desta formação, a fim de ampliar as alternativas pedagógicas e também promover a inclusão digital.

No trabalho realizado com Pedagogia de Projeto podemos destacar a sua importância para um planejamento diferenciado, partindo dos anseios dos alunos, motivando seu próprio envolvimento nas aulas. Sendo assim, uma metodologia de construção de conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores. Na área da Matemática vê-se a importância da Pedagogia de Projetos como uma metodologia que torna o conhecimento desta mais democrática, ético e útil.

Por meio dessa oficina "Construção do currículo Lattes" pode perceber a importância em fazer um currículo profissional para o nosso futuro, pois neste pode-se cadastrar dados pessoais, profissionais, produções bibliográficas, tornando-as disponíveis a qualquer pessoa que tenha acesso a internet. O Currículo Lattes torna a vida acadêmica e profissional mais transparente à comunidade científica, pois é um critério muito utilizado para avaliações para seleção de programas de pós-graduação, concessão de bolsas de estudos, obtendo uma estimativa global valorizando ainda mais as atividades realizadas na vida profissional.

A partir dos resultados obtidos, foi concluído que a troca de trabalhos entre os subprojetos do PIBID foi de grande proveito a todos os envolvidos, instigando os bolsistas a aperfeiçoar suas técnicas para atividades futuras.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Maria das Graças. *A formação continuada dos professores: modelos, dimensões e problemática.* In: CANDAU, Vera Maria (org). Magistério: construção cotidiana. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.

NETTO, Alvim Antônio de Oliveira. *Novas tecnologias & universidade. Da didática tradicionalista à inteligência artificial*: desafios e armadilhas. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

NÓVOA, António. *Formação de professores e profissão docente*. In: António Nóvoa (coord.). *Os Professores e a sua Formação*. 3ª edição. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

_____. *Perspectivas de desenvolvimento profissional de professores de Matemática*. In: João Pedro da Ponte et al (org). Desenvolvimento profissional de professores de Matemática: Que Formação? Lisboa: SPCE, 1995.